

Peregrinação do *Collegio Pio Brasiliano* a Assis

Pe. Eleandro Teles
Diocese de Caxias do Sul (RS)

Neste domingo, 11 de setembro de 2016, aconteceu a tradicional peregrinação anual do *Pontificio Collegio Pio Brasiliano* à cidade de Assis, na Umbria. Participaram desta peregrinação 26 padres, todos recém-chegados ao Colégio, e 04 leigos convidados, além do Diretor de estudos, Pe. Domingos Barbosa Filho, e do Reitor, Pe. Geraldo dos Reis Maia.

Num primeiro momento, todos tiveram a oportunidade de passar pela Porta Santa da *Porziuncola*, no interior da Basílica Papal de *Santa Maria degli Angeli*, bem como de conhecer a gruta onde o santo viveu parte de sua vida e o *roseto*, sobre o qual ele teria se lançado para fugir à tentação, originando as rosas sem espinhos que ali florescem até hoje.

Já na cidade alta, numa das capelas do *Sacro Convento*, junto à Basílica de São Francisco, concelebramos a Santa Missa, presidida pelo padre Reitor. Após a Missa, os participantes visitaram a Basílica inferior (1228-1230), que possui vitrais belíssimos e afrescos de Cimabue e Giotto, entre outros, bem como a Basílica superior (1230-1253), que possui um impressionante conjunto de 28 afrescos de Giotto que retratam a vida do santo. Momento de especial emoção e oração foi, sem dúvida, a visita à cripta da Basílica, escavada entre 1818 e 1824, onde estão os restos mortais de São Francisco de Assis.

No restante do dia, todos tiveram a oportunidade de conhecer as demais belezas da encantadora cidade medieval, esculpida sobre o Monte Subasio, com suas estreitas e sinuosas vielas, escadarias, arcos, praças, fontes, enfim, verdadeiros tesouros históricos e joias arquitetônicas que remontam ao período dos etruscos e romanos, entre eles o Templo de Minerva (sec. 1 a.C.), atual Igreja de *Santa Maria sopra Minerva*. Outros importantes lugares visitados foram a *Chiesa Nuova*, uma igreja construída sobre a casa paterna de Francisco, onde o santo viveu por 24 anos, e a Basílica de Santa Clara, que guarda várias relíquias e os restos mortais da santa fundadora da Ordem Clarissa, inspirada no mesmo ideal de Francisco. Na Basílica de Santa Clara também foi possível contemplar o Crucifixo original que teria se manifestado a São Francisco, na igreja de São Damião, falando-lhe: “Francisco, vai e reconstrói a minha Igreja que está em ruínas”.

Um grupo de peregrinos mais dispostos visitou o *Convento San Damiano*, onde São Francisco, com seus companheiros, reconstruiu a igreja de São Damião, após o santo ter recebido, ali, a manifestação de Jesus Cristo. Aquele belo ambiente tornou-se o convento de Santa Clara. Dentre tantos belos acontecimentos, foi neste cenário que São Francisco compôs o Hino das criaturas. Também ali se deu a morte de Santa Clara, como se pode verificar por uma inscrição, numa das dependências do convento.

Inspirados no testemunho de Francisco e Clara, em peregrinação a esta cidade onde se respira a espiritualidade franciscana, queremos, também nós, renovados pela misericórdia do Pai, lançar-nos mais radicalmente na construção do Reino de Deus no coração de um mundo cada vez mais sedento de “Paz e Bem”.